

A PRESENÇA DA TECNOLOGIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Esmaille Antonio Costa⁵⁵
Marcelo Santos Oliveira⁵⁶
Marcelo Pessoa⁵⁷

RESUMO: A presente resenha foi escrita como parte das exigências de aprovação na disciplina de Língua Portuguesa Instrumental, do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal. A partir de uma metodologia de transição que combinou estruturas redativas conhecidas linguisticamente pelas siglas CMF ou IDC (textos com Começo, Meio e Fim ou Introdução, Desenvolvimento, Conclusão) à concepção PPF (formato semântico que contempla Passado, Presente e Futuro de um dado tema).

PALAVRAS-CHAVE: Resenha, Método Redativo, Língua Portuguesa.

A cada momento da vida, nos deparamos com novos conceitos e tendências e nos surpreendemos com a velocidade com que alguns fatos mudam nossas vidas. Um destes momentos transformadores, não raro, nos é ofertado pela tecnologia, a qual nos influencia em todos os setores reais e, sendo assim, se torna hoje algo indispensável no crescimento de toda a sociedade. Mas, antes mesmo que pudéssemos perceber, os conceitos de tecnologia vêm a nós desde os primórdios, ou seja, ela sempre esteve e estará em constante evolução como, por exemplo, podemos dizer que a invenção da roda, no tempo da Pré-História foi um marco tecnológico.

Podemos ainda dizer que grandes feitos tecnológicos começam sempre de pequenos avanços, ou seja, uma invenção criada na década de 1920, que para aquela época era uma tecnologia totalmente nova, no conceito de estética e facilidade do dia-a-dia, atualmente, essa mesma tecnologia pode ser acessível e, com isso, podemos perceber o quão simples e complexo pode ser o mundo, quando falamos de um simples secador de cabelo. A tecnologia evolui crescentemente. Atualmente fazemos partes de feitos que antes só poderíamos ver em um mundo de ficção, como viagens espaciais e discagens telefônicas. A sociedade respira tecnologia e, com a internet, a maioria das interações humanas atuais envolvem processos ligados a redes sociais que

⁵⁵ Discente do 1º período do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal.

⁵⁶ Discente do 1º período do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal.

⁵⁷ Docente do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal e Professor Orientador dos Grupos de Trabalho.

têm milhares de seguidores pelo mundo. Para alguns críticos, como Nunes (1997), a Internet não capacita a objetivação e a consolidação da vontade geral e nisso, percebe-se, que essa proposição se refere ao fato de que essa esfera ainda encontra-se em transição, transformando significados nos campos sociais. Para outros autores, a Internet só revolucionou positivamente a sociedade, facilitando a vida em geral. Tornou-se espaço para comunicação, política, economia e democracia, local para a realização do homem, tomando de empréstimo a clássica definição de esfera pública, de Jürgen Habermas, (1984) em que a participação e interação cívica (Maia, 2002) são preponderantes, e donde também é possível ter diversão, lazer, ócio, contatos pessoais, profissionais, exercício de liberdade de expressão. A sociedade terá grandes feitos e formas para lidar com futuras criações que, certamente, serão de grande importância para a humanidade e esses feitos tornarão o mundo um lugar cada vez mais unificado e com facilidades ainda mais simples que nos dias atuais. Por sua vez, a sociedade terá, um papel fundamental em saber utilizar os avanços que ainda estão por vir, sendo indispensável a conscientização das futuras gerações. Para Castells (1999), a habilidade ou inabilidade de uma sociedade dominar a tecnologia ou incorporar-se às transformações das sociedades, fazer uso e decidir seu potencial tecnológico, remodela a sociedade em ritmo acelerado e traça a história e o destino social dessas sociedades; remetendo-nos ao fato de que essas modificações não ocorrem de forma igual e total em todos os lugares, ao mesmo tempo e instantânea a toda realidade, mas sim é um processo temporal e para alguns, demorado. A tecnologia é e sempre será uma constante ativa na sociedade.

REFERÊNCIAS

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. *Metodologia científica*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

CHIZZOTTI, A. *Pesquisa qualitativa em ciências sociais e humanas*. São Paulo: Cortez, 2006.

Sites consultados

<https://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R1533-1.pdf>

Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Santos – 29 de agosto a 2 de setembro de 2007